

INFORME OPERACIONAL:

Arboviroses

Semana Epidemiológica 01 a 14:
29/12/2024 a 05/04/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento nos anos de 2024/2025, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 14 de 2024/2025 para dengue, chikungunya e Zika. Para Oropouche, os dados referem-se ao período da SE 1 a 14 de 2025. Para mais informações sobre o cenários das Arboviroses segue o link do IntegraSUS abaixo.

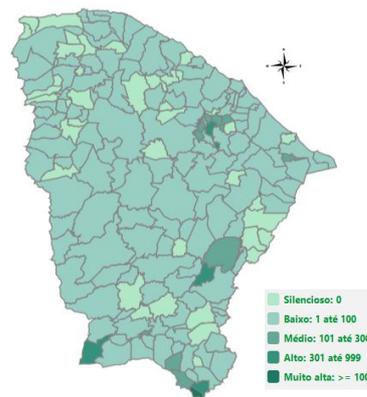
Link: [IntegraSUS](#)

Dengue | Cenário Epidemiológico

SE14/2024 SE14/2025* VARIÇÃO

➤	Notificados	20.837	5.190	- 75,1%
➤	Confirmados	4.016	595	- 85,2%
➤	Prováveis	16.620	2.726	- 83,6%

Figura 1. Mapa de incidência de casos prováveis, Ceará 2025*



Risco MUITO ALTO
(Penaforte: 3.288,0)

Risco ALTO
(Baturité: 797,9)
(Salitre: 444,9)
(Orós: 416,7)
(Jati: 318,0)

Risco MÉDIO
(Itaíba: 293,3)
(Barbalha: 207,9)

2025*



10 CASOS

(Dengue com sinais de alarme)



01 CASO

(Dengue grave)

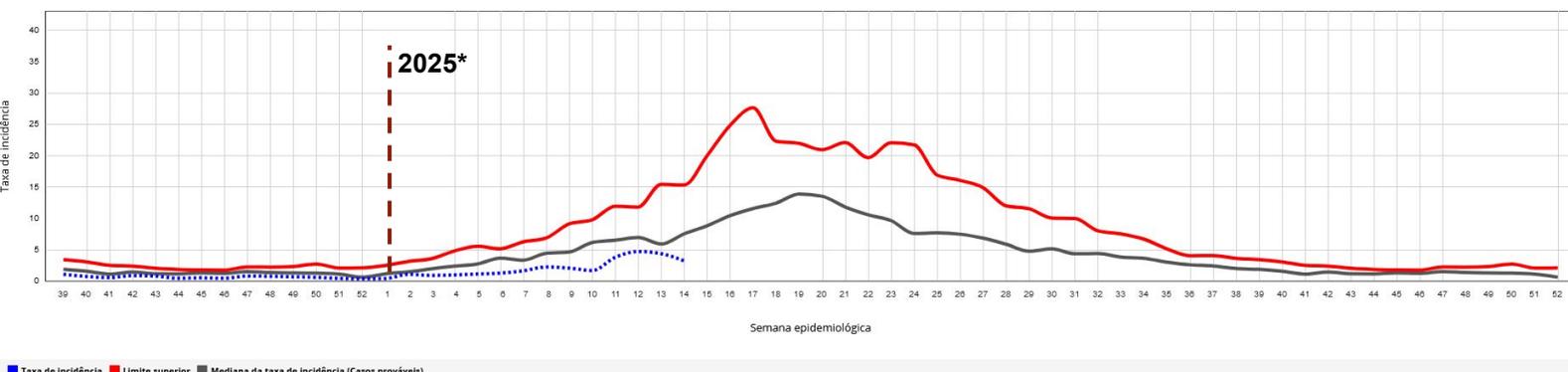


00 ÓBITO

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 04/04/2025

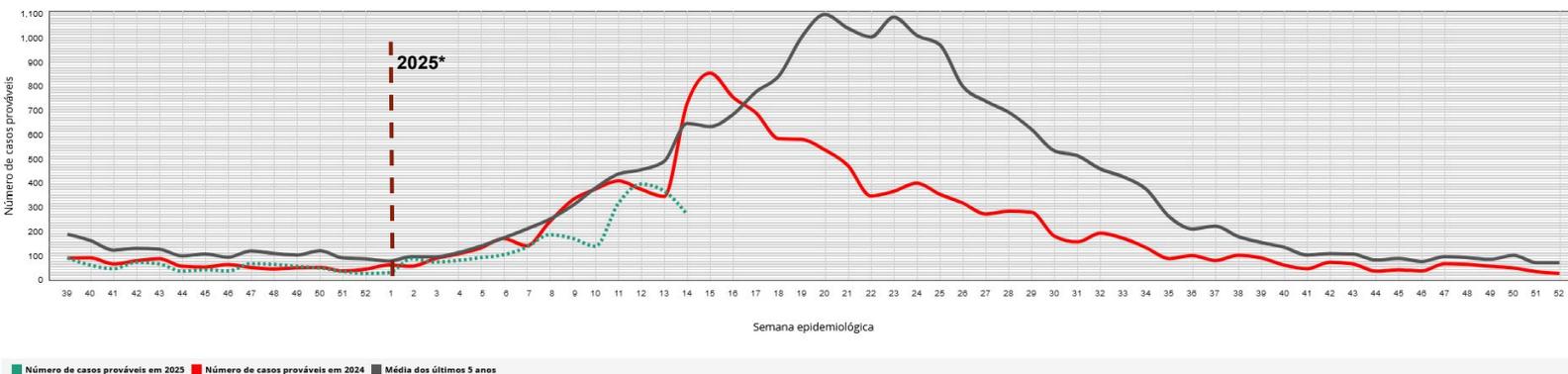
Até a semana epidemiológica (SE) 14 de 2025, o Ceará notificou 5.190 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 11,5% (595/5.190) foram confirmados e 59,2% (3.074/5.190) foram descartados. A taxa de incidência acumulada dos casos prováveis é de 28,0 casos por 100 mil habitantes, considerada Baixa. Em 2025, observa-se uma redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024. As Superintendências Regionais de Saúde (SRS) que apresentaram municípios com maiores coeficientes de incidência de casos prováveis são: SRSCARIRI (Penaforte, Orós, Barbalha, Jati e Salitre) e SRSFOR (Baturité).

Diagrama de Controle da Dengue | 2025*



Em 2025, o diagrama sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento, considerado dentro do padrão endêmico do Estado.

Curva Epidêmica dos Casos Prováveis de Dengue



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 04/04/2025

A curva de casos indica que, no ano em curso, os registros de casos nas últimas cinco semanas são inferiores aos observados em 2024, tendo como referência a curva da média dos últimos 5 anos. No entanto, é importante destacar a ocorrência de surtos de forma pontual em alguns municípios da região Sul do estado.

Dengue - Detecção viral | 2025*

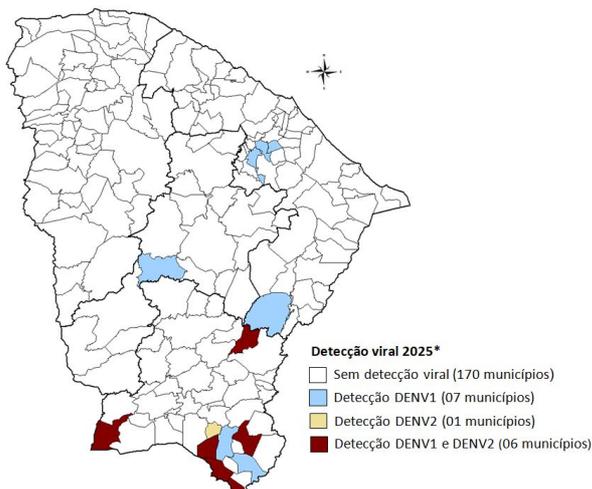
2025* - Circulação dos Sorotipos D1 e D2

Teste de Biologia molecular RT-qPCR

- N° amostras cadastradas: 1.627 amostras
 - N° amostras liberadas: 68,2% (1.109/1.627) amostras
 - N° amostras não detectáveis: 88,0% (976/1.109) amostras
 - N° amostras com detecção do DENV: 12,0% (133/1.109) amostras
- 71 casos confirmados (DENV1)
 - 62 casos confirmados (DENV2)

Percentual dos Municípios com envio de amostras para o teste de PCR: 63,6% (117/184)

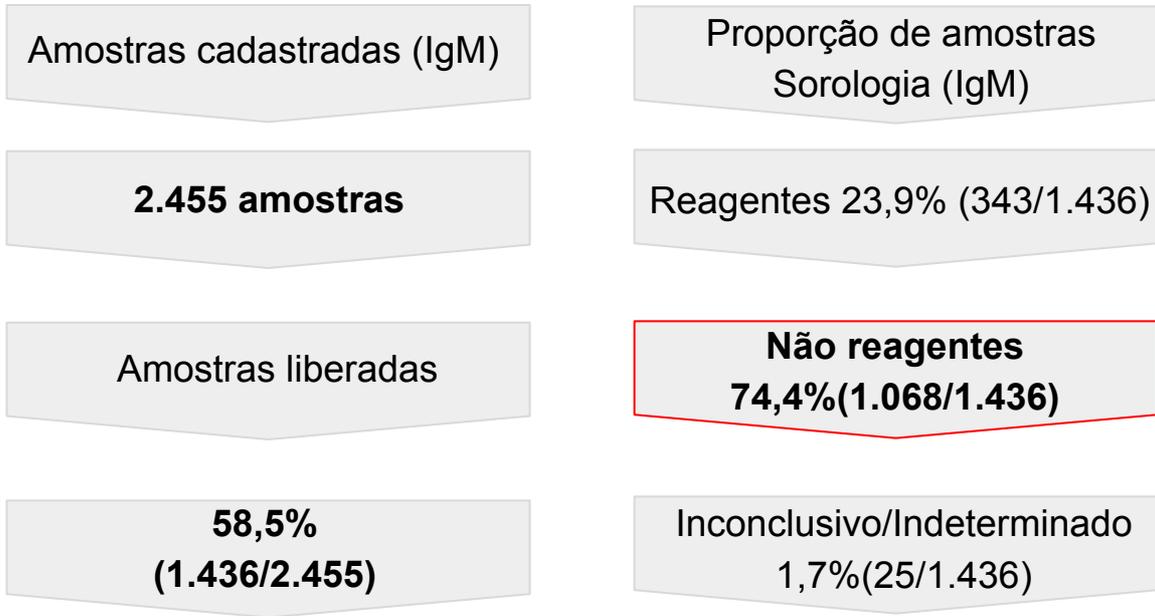
Figura 2. Detecção viral, Ceará, 2025*



Municípios com maior circulação dos Sorotipos D1 e D2

- **Penaforte:** D1 (10 casos confirmados) e D2 (45 casos confirmados)
- **Barbalha:** D1 (09 casos confirmados) e D2 (09 casos confirmados)
- **Jardim:** D1 (13 casos confirmados) e D2 (03 casos confirmados)
- **Redenção:** D1 (14 casos confirmados)

Dengue - Elisa IgM - Sorologia | 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 02/04/2025

Chikungunya | Cenário Epidemiológico

	SE14/2024	SE14/2025*	VARIAÇÃO
Notificados	2.739	1.170	- 57,2%
Confirmados	156	74	- 52,5%
Prováveis	428	336	- 21,4%

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.
1,5 casos por 100 mil/hab.
BAIXA

Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 74 foram confirmados, destes, 69 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 38 municípios. Desses, concentram mais casos Aratuba (10), Fortaleza (09), Sobral (07), Jucás (03) e Viçosa do Ceará (03). Os demais apresentam uma ou duas confirmações. Seguem em investigação 262 casos. Sem registro de óbito suspeito.

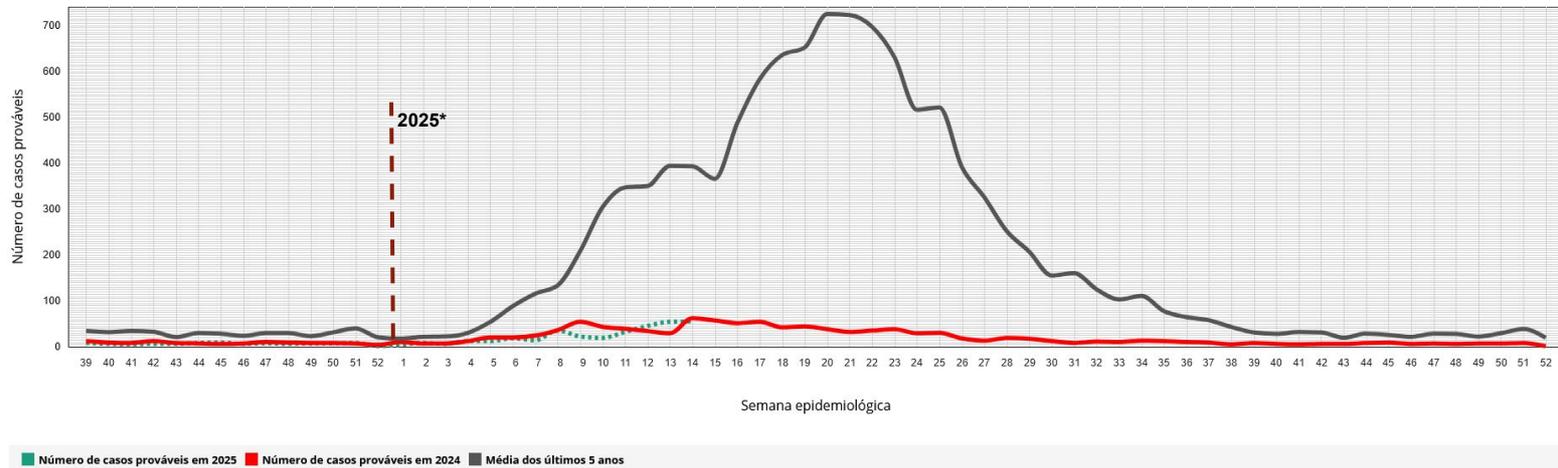
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 04/04/2025

Diagrama de Controle da Chikungunya | 2025*



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 04/04/2025

Curva Epidêmica dos Casos Prováveis de Chikungunya



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 04/04/2025

Chikungunya - Elisa IgM - Sorologia | 2025*

Amostras cadastradas (IgM)	Proporção de amostras Sorologia (IgM)
1.155 amostras	Reagentes 11,3%(88/774)
Amostras liberadas	Não reagentes 85,3%(660/774)
49,8% (774/1.555)	Inconclusivo/Indeterminado 3,4%(26/774)

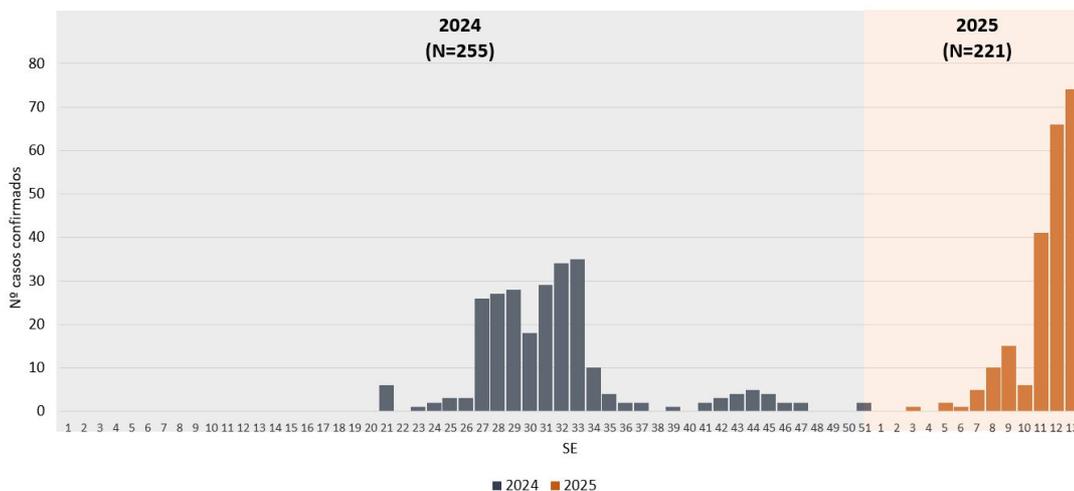
Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 02/04/2025

Até a presente data, o Lacen liberou 774 amostras cadastradas para o teste Elisa IgM, dessas, 11,3% foram reagentes e 85,3% foram não reagentes. As amostras reagentes estão distribuídas em 42 municípios, desses, quatro municípios apresentam um maior número de confirmações pelo teste Elisa. São eles: Fortaleza (13), Aratuba (11), Baturité (10) e Caucaia (06). No teste de Biologia Molecular (RTq-PCR) houve detecção do CHIKV em três municípios, Aracati (01 caso confirmado), Caucaia (01 caso confirmado) e Jucás (01 caso confirmado), outras 1.107 amostras liberadas tiveram resultados não detectáveis.

Cenário Epidemiológico da Febre do Oropouche | 2025*

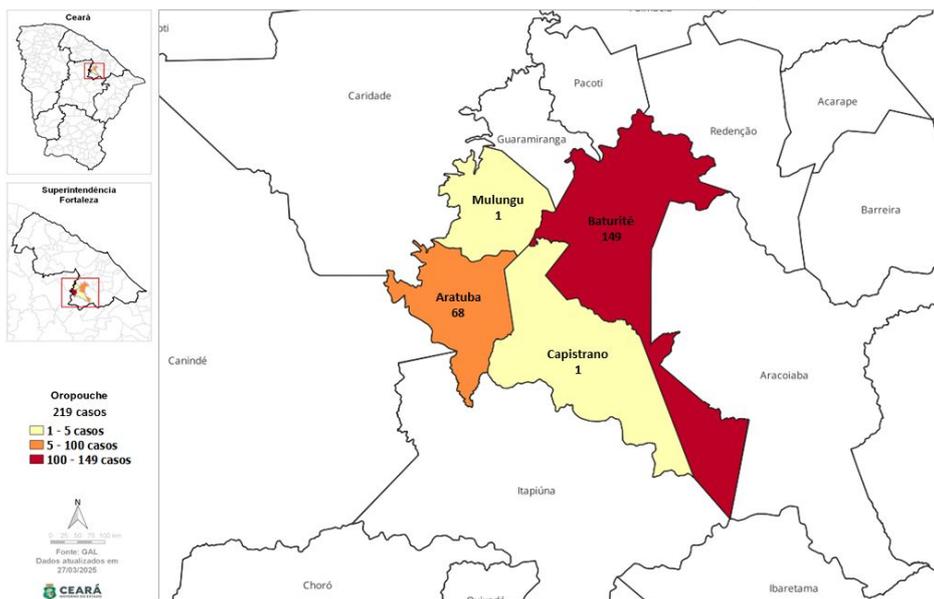
Até a SE 13 de 2025, foram confirmados 221 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 219 casos estão distribuídos em quatro municípios que fazem parte da Coordenadoria Regional de Saúde (COADS) de Baturité, são eles: Aratuba (68), Baturité (149), Capistrano (01) e Mulungu (01). Dos casos confirmados após investigação, foi identificado um caso importado no município de Maracanaú (COADS de Maracanaú), cujo local provável de infecção (LPI) foi uma localidade do município de Capistrano. Um caso em pessoa que reside em Fortaleza está em investigação para identificação do LPI.

Figura 3. Casos confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 04/04/2025

Figura 4. Casos autóctones confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2025*



221
casos de Oropouche

Casos autóctones:
Aratuba, Baturité, Mulungu, Capistrano

Caso importado (1 caso):
Maracanaú

1 caso em investigação para definição do LPI (Local provável de infecção)

Gestante (3 casos):
Capistrano (1), Baturité (2)

Dados atualizados em:
04/04/2025

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 04/04/2025

Cenário Epidemiológico da Zika | 2025*

Até a semana 14, foram notificados 344 suspeitas, sem confirmações de casos até o momento. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2025 é de 0,39 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. No tocante a vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV no teste de RTq-PCR de amostras liberadas pelo Lacen.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE